



**D24am.com**

<http://www.d24am.com/noticias/politica/sabino-castelo-branco-pede-esclarecimentos-sobre-trabalho-escravo-no-mcdonalds/38864>

## Sabino Castelo Branco pede esclarecimentos sobre trabalho escravo no McDonald's

20 Out 2011 . 20:10 h . Redação

A assessoria de Sabino informou que o requerimento foi motivado por um vídeo que ele viu na internet em que o McDonald's é acusado de ter política salarial "análoga à escravidão".

[ i ] Sabino propôs que representantes do McDonalds expliquem a política trabalhista da empresa.

*Foto: Agência Câmara*



**Manaus** - Por autoria do deputado federal Sabino Castelo Branco (PTB), representantes da rede de lanchonetes McDonald's no Brasil estão convidados a uma audiência pública na Câmara dos Deputados. O objetivo é que eles dêem explicações sobre a sua política salarial e a jornada de trabalho dos seus funcionários.

A assessoria de Sabino informou que o requerimento foi motivado por um vídeo que ele viu na internet em que o McDonald's é acusado de ter política salarial "análoga à escravidão".

De acordo com o vídeo, a lanchonete pagaria aos seus funcionários R\$ 2,52 por hora trabalhada, totalizando salário de cerca de R\$ 380 por mês - valor inferior a um salário mínimo [R\$ 545], por jornada de 44 horas de trabalho, em que horas de intervalo seriam descontadas à revelia dos funcionários.

O cálculo feito pelo McDonald's é chamado de "jornada móvel e variável" e foi denunciado pelo Sinthoresp (Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, Alimentação Preparada e Bebida a Varejo de São Paulo e Região) ao TST (Tribunal Superior do Trabalho). A ministra Dora Maria da Costa, relatora do caso, condenou as práticas da lanchonete.

Por outro lado, o McDonald's informou que "realiza o pagamento de todas as horas em que os funcionários estão no restaurante"; que paga o piso salarial determinado por sindicatos, quando cumprida a jornada de 44 horas semanais; e que a jornada de trabalho flexível visa beneficiar funcionários que conciliam o trabalho com horários de estudo.

A empresa ainda declarou que irá apurar casos que fujam a sua política trabalhista --que devem ser considerados exceções.

Por meio de assessoria, o McDonald's afirmou que tem "compromisso em cumprir rigorosamente a legislação trabalhista e segue o que é previsto e reconhecido pela lei".